

AMNISTIA

AMNISTIA

AMNISTIA



TEXTIL

ÓRGÃO DE UNIDADE DA CLASSE TÊXTIL

PAZ

EM

ANGOLA!

ALARGUEMOS AS ACÇÕES POPULARES

⊙ passado mês de Maio ficará gravado na memória do nosso povo como um dos mais importantes na sua longa e dura luta contra a ditadura fascista que nos oprime há 36 anos.

De Norte a Sul do país, desencadearam-se poderosas acções populares que, fizeram tremor o forte aparelho repressivo com que Salazar julga poder manter ainda o seu odiado regime contra a vontade da maioria esmagadora da Nação.

Apesar da grande vaga de prisões e assassinatos provocados pela PIDE, PSP e GNR, sobre as forças populares, apesar de todas as proibições e ameaças do governo fascista, o Povo português, dando mostras da sua grande disposição em varrer para sempre a camarilha salazarista, ganhou as ruas, enfrentou as forças repressivas, forçou estas a abrir brechas, e demonstrou de maneira firme e consequente que está disposto a todos os sacrifícios para alcançar a Liberdade, a Paz e a Democracia.

As grandiosas manifestações do 1º de Maio levadas a efeito em vários pontos do país, particularmente em Lisboa e Porto, demonstraram àqueles que ainda podiam ter dúvidas, de que aquele é o único e verdadeiro caminho a seguir para se alcançar o levantamento geral da Nação, e que as massas se encontram cada vez mais dispostas a trilhá-lo.

Correspondendo aos apelos das forças progressivas, os operários, os estudantes, os jovens, as mulheres, os intelectuais, todas as camadas da população atingidas pela política anti-nacional de Salazar, saíram à rua nos dias 1 e 8 de Maio, exigindo o fim do fascismo e a

instauração dum regime livre e democrático.

Enfrentando corajosa e valentemente as forças repressivas, defendendo-se com todos os meios de defesa ao seu alcance, as massas populares deram um novo e importante passo em frente, na criação das condições necessárias ao levantamento nacional, o qual porá fim para sempre ao fascismo, em Portugal.

«O Têxtil» saúda a gloriosa classe operária da cidade e do campo, os jovens e as mulheres, os estudantes e os intelectuais, todas as forças democráticas, pelas suas importantíssimas acções no mês de Maio.

Agora, há que extrair os ensinamentos dessas grandes jornadas populares, e criar as condições para novas e mais potentes ainda acções de massas.

Preparemos novas acções

Nenhuma acção tem grande amplitude se não tem como base a unidade firme dos seus membros, e se estes não se encontram organizados.

Por isso impõe-se que multipliquemos os organismos existentes,

constituindo novas Comissões de Unidade que encaibem as reivindicações económicas dos trabalhadores e de outras classes; que formemos Comitês ilegais, de greve, etc., quando se encarem formas superiores de luta; Comissões pela Amnistia ou Comissões em defesa da Paz e outras.

É necessário criar nas empresas, nas escolas, nos quartéis, nos bairros, nas ruas, uma grande REDE DE JUNTAS PATRIÓTICAS que, preparem, organizem e dirijam a luta pelo derrubamento do fascismo.

É igualmente necessário e inadiável, alargar e influenciar a organização anti-salazarista entre as forças armadas, sem cuja participação não é possível alcançar o levantamento nacional.

A luta pelo derrubamento do fascismo exige ainda grandes sacrifícios. Será ainda uma luta séria e dura, mas as massas populares não regatearão sacrifícios pois sabem que sem eles não será possível alcançar as liberdades democráticas, melhorar a sua situação e pôr fim à guerra de Angola.

O CAMINHO PARA O LEVANTAMENTO NACIONAL ESTÁ
(continua na 2ª pág.)

CONGRESSO DA PAZ EM MOSCOVO

Realiza-se de 9 a 14 de Julho na capital da União Soviética o Congresso Mundial para o desarmamento geral e a Paz.

Depois de se terem interrompido em Genebra as conversações para o desarmamento sem que se tenha chegado a acordo; depois da decisão dos imperialistas norte-americanos que, desprezando a opinião pública mundial, resolveram proceder a experiências nucleares no Cosmos, pondo assim em risco a vida da Humanidade, a convocação deste Congresso adquire significado especial para a Causa da Paz, e para a solução dos problemas que ameaçam a mesma.

Saudando a sua realização, «O Têxtil» chama a atenção de todas as pessoas amantes da Paz para a sua importância no momento actual.

ABAIXO A GUERRA COLONIAL!

PELAS EMPRESAS

LIONESA—OS operários da secção de tinturaria apresentaram à gerência uma exposição assinada por 35 operários, pedindo aumento de salário. Dois dias depois, os patrões chamaram 2 operários, que eram os que encabeçavam a exposição, dizendo-lhes que eles tinham razão mas que só para Setembro se veria alguma coisa.

Também os operários das secções de «Estamparia» e «Acabamentos» fizeram idênticas exposições que foram assinadas por todos os operários das mesmas, e obtiveram respostas iguais.

OPERÁRIOS DA «LIONESA»!

Não vos contenteis com as respostas dos patrões. Eles falam assim para ganhar tempo, e quebrar a vossa disposição de luta!

Fazei abaixo-assinados de todas as secções em conjunto, e não só de algumas!

Fazei concentrações na gerência, exigindo aumento de salários!

Se os patrões recusarem o aumento pedido, **REDUZI A PRODUÇÃO**. E se eles persistirem, fazei pequenas ou grandes paralizações de trabalho.

Mas lembrai-vos companheiros que só **UNIDOS e ORGANIZADOS** alcançareis a satisfação das vossas reivindicações.

SENHORA DA HORA—UM

grupo de operários da «Colinos», empresa em que os salários variam entre 26 e 28 escudos, foi ao Sindicato no dia 17 de Maio, pedir aumento de salários. No dia 24 voltaram de novo ao Sindicato, mas agora em maior número. Ao serem recebidos pela Direcção do Sindicato, apresentaram a esta as suas reivindicações.

OPERÁRIOS DA «COLINOS»!

Lembrai-vos que o nosso principal local de luta é a empresa. É aqui que nós somos explorados, é aqui que devemos lutar contra os nossos exploradores, e pelas nossas justas reivindicações. Sem deixar de ir ao Sindicato, mas acompanhados de **TODOS** os operários, deveis no entanto lutar na empresa.

Fazei exposições assinadas por **TODOS OS OPERÁRIOS** exigindo melhores salários!

Fazei concentrações na gerência e assim forçareis os patrões a aumentar os vossos salários.

OS OPERÁRIOS AGRICOLAS CONQUISTAM AS 8 HORAS

Integrando-se no vasto movimento reivindicativo levado a cabo pela classe operária, 200 mil operários agrícolas do Sul e parte das Beiras e Trás-os-Montes, acabam de conquistar a jornada de 8 horas de trabalho e melhores jornas.

Esta importantíssima vitória que só foi possível mercê da Unidade e da Organização dos trabalhadores no campo, é ao mesmo tempo um exemplo para todos os trabalhadores que se encontram sujeitos a jornadas de trabalho extenuantes obtendo em troca apenas salários de miséria.

NA POLÍCIA NÃO SE FALA!

FALAR NA POLÍCIA É AJUDAR O REGIME DE SALAZAR A PROLONGAR A SUA EXISTÊNCIA!

É ajudar a polícia fascista na sua acção repressiva que atinge todas as camadas da população.

É trair a confiança dos que em nós confiam.

Não há sofrimento nem tortura que nos leve a trair a luta do nosso povo, e a pastarmos para o campo do fascismo.

Quem fala na polícia perde a consideração e o respeito das pessoas sérias e honestas.

NINGUÉM DEVE FALAR NA POLÍCIA, PORQUE LÁ SÓ FALA QUEM QUER!

LÁ SÓ FALAM OS COBARDES, OS MISERÁVEIS, OS TRAIDORES!

Mas se eles se mantiverem surdos às vossas reivindicações então não há que exitar! Para o trabalho! Fazei a **GREVE!**

A **GREVE** é grande arma dos trabalhadores. Há que utilizá-la sempre que o patronato não queira ouvir os nossos pedidos. Avante companheiros pelo aumento de salários!

RUBRICAS PARA «O TÊXTIL»

Amigo Têxtil	150
Amigo da liberdade	250
Anónimo	50,00
Arso	25,00
Comarada b	40,00
	31,00
Colégas paguem os todos o Têxtil	50
Contra o automatização que gera o desemprego	10,00
Enlora Nova	10,00
Homem dos Presentes	15,00
Homem dos Presentes	15,00
	35,00
Intemos Unidos	40,00
Novas amigas do Têxtil	11,00
Novo amigo	21,00
Novos amigos do Têxtil	55,00
Operário democrático	18,00
Os têxteis lutam	50,00
Pirgo	25,00
Pela libertação da Península Ibérica	5,00
Idem	45,00
Idem	45,00
Pela queda do fascismo	10,00
Têxtil	17,50
Unidos	7,50
Têxteis Unidos	9,00
Têxteis Unidos	7,50
Tintureiro Democrático	15,00
Tintureiro Democrático	25,00
Tintureiro Democrático	15,00
Três Amigos	7,50
grupo de trab. liberais	25,00
Idem	22,50
Idem	4,00
Viva a liberdade	15,00
Viva o primeiro de Maio no Porto	15,00
TOTAL	425,00

Alarguemos as acções populares

(continuação da 1ª pág.)

TRAÇADO. Há que percorrê-lo com determinação. Mas para isso é necessário:

- ACTUAR EM TODAS AS ACÇÕES EM QUE ESTEIAM EM JOGO AS ASPIRAÇÕES MAIS SENTIDAS DAS MASSAS POPULARES;
- FORTALECER A UNIDADE DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS;

—CRIAR UMA AMPLA ORGANIZAÇÃO ANTI-SALAZARISTA NAS FORÇAS ARMADAS.

Se «soubermos actuar com firmeza e segurança, unidos e organizados, a vitória estará em breve ao nosso alcance.

—EM FRENTE PARA NOVAS E MAIS POTENTES ACÇÕES POPULARES!